Valor Empresarial
0,70%
+0,56 p.p.
acima da inflação

IPCA
0,14%
Referência de
inflação do mês

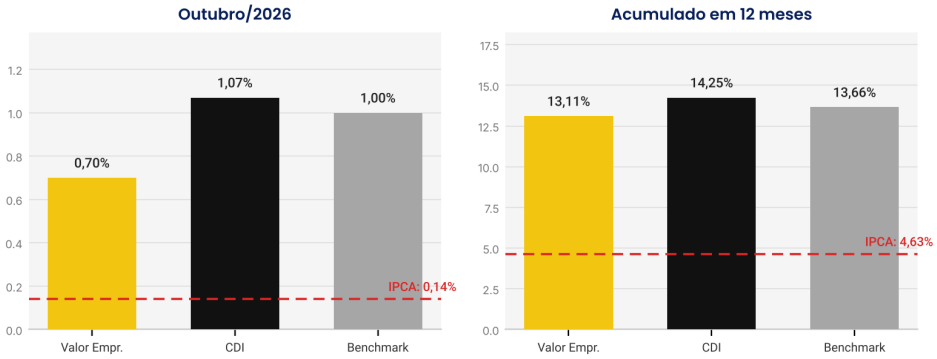
Valor Empresarial supera a inflação mesmo com choque eleitoral

O Plano Valor Empresarial rendeu 0,70% em outubro, cinco vezes a inflação de 0,14% medida pelo IPCA. O mês teve duas metades: até 23 de outubro, véspera do segundo turno, o plano acumulava 1,10%, ou 134% do CDI do período (0,82%). Com o resultado das urnas, em 26 de outubro o Ibovespa (principal índice de ações da bolsa brasileira) caiu 13,9%, a maior queda diária desde março de 2020, e o IMA-B (índice dos títulos públicos atrelados à inflação) recuou 7,1%. No mês, o Ibovespa perdeu 9,88%, o IRF-M (índice dos títulos públicos prefixados) 1,52% e o IFIX (índice dos fundos imobiliários) 2,89%. A diversificação entre classes de ativos amorteceu o choque.

A volatilidade fugiu de qualquer padrão recente. A queda da bolsa no dia 26 equivale a cerca de 13 vezes a oscilação diária típica dos doze meses anteriores; nos títulos atrelados à inflação, a cerca de 24 vezes. No mês, o plano ficou abaixo do benchmark híbrido (referência que combina o CDI com a inflação mais 5,5% ao ano), de 1,00%, e do CDI, de 1,07%. Em 12 meses, rendeu 13,11%, contra 13,66% do benchmark e inflação de 4,63%. Em 36 meses, o acumulado chega a 42,67%, frente a 14,74% de inflação.

GANHO REAL EM DESTAQUE

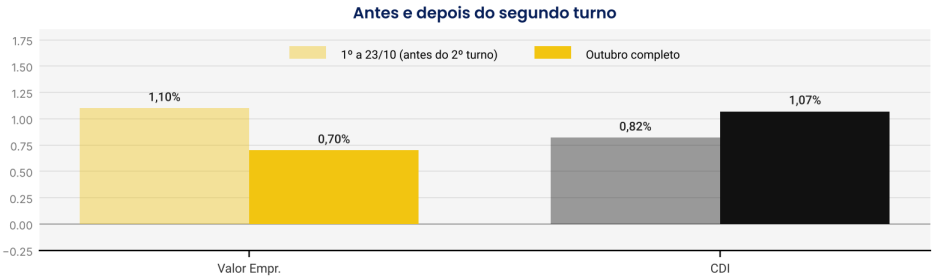
Em 12 meses, o plano rendeu 13,11%, contra inflação de 4,63%: ganho real de 8,1%. Em 36 meses, o acumulado chega a 42,67%, contra inflação de 14,74%. O poder de compra da reserva cresceu cerca de 24% acima da inflação.



Desempenho no mês e em 12 meses, comparado ao CDI e ao benchmark híbrido. A linha tracejada vermelha indica a inflação de cada período.

Perfil / Plano	Mês	6 meses	No ano	12 meses	36 meses
Plano Valor Empresarial	0,70	6,20	10,63	13,11	42,67
Benchmark híbrido¹	1,00	6,45	11,27	13,66	42,70
CDI	1,07	6,84	11,70	14,25	44,15
Inflação (IPCA)²	0,14	1,45	4,10	4,63	14,74

¹ Benchmark híbrido calculado pela fórmula 85% CDI + 15% × (IPCA + 5,5% a.a.), com o prêmio incidindo sobre o IPCA, calculado mês a mês e capitalizado no período (método Aditus). ² IPCA oficial de outubro (IBGE, divulgado em 12/11/2026). CDI e benchmark apurados em 12/11/2026 (Mais Retorno e Economatica). Rentabilidades pela custódia Itaú, data-base 30/10/2026. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. O benchmark é parâmetro de comparação, não promessa de retorno.



Rentabilidade acumulada de 1º a 23 de outubro, véspera do segundo turno, e no mês completo. CDI de 0,82% até 23/10 e de 1,07% no mês. Fonte: custódia Itaú.

O que mexeu com os mercados em outubro

1 O primeiro turno animou a bolsa

O resultado de 4 de outubro surpreendeu o mercado, que passou a apostar em mudança na política econômica. No dia seguinte, o Ibovespa subiu 7,70%, a maior alta diária desde 2020, o dólar caiu para perto de R$ 5,03 e os juros futuros recuaram com força. Até 23 de outubro, a bolsa acumulava alta de 10% no mês e os títulos atrelados à inflação, de quase 6%.

2 O segundo turno reverteu tudo em um dia

A reeleição do presidente, em 25 de outubro, contrariou as pesquisas e as apostas do mercado. Na segunda-feira, a bolsa teve as negociações suspensas na abertura e fechou em queda de 13,88%. O dólar subiu quase 9% e os juros futuros chegaram a avançar 2,6 pontos percentuais. O Tesouro Nacional recomprou títulos duas vezes, e a bolsa teve a pior semana desde março de 2020.

3 Juros dos títulos de inflação perto de 8%

O juro real das NTN-B de 2035 caiu de 7,57% para 6,72% até 23 de outubro e terminou o mês em 7,95% ao ano. A subida derruba o preço desses títulos no curto prazo. Em contrapartida, as novas compras passam a ser feitas a taxas mais altas.

4 Inflação acima do teto e Selic parada

O IPCA de outubro ficou em 0,14%, mas acumula 4,63% em 12 meses, acima do teto de 4,5% da meta. Com câmbio mais fraco e expectativas de inflação em alta, o Banco Central manteve a Selic em 13,75% no início de novembro e interrompeu os cortes. O Boletim Focus passou a projetar inflação de 4,90% para 2027.

5 Petróleo caro e tombo da tecnologia nos EUA

A tensão entre Estados Unidos e Irã no Estreito de Ormuz levou o barril de petróleo a subir mais de 15% no mês, para perto de US$ 113, o que pressiona a inflação. Nos Estados Unidos, balanços de empresas de tecnologia frustraram o mercado e o Nasdaq caiu 6,66% em outubro.